

EMENTA

TEMA: "Construção de uma APS da Teoria à Prática e Indicadores de Performance"

PROFESSOR(A): VILMA DIAS

CARGO: DIRETORA

NOME DA EMPRESA: VITALIE SAÚDE CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA

CARGA HORÁRIA DO CURSO: 20 HORAS

DATA(S): 8, 9, 10, 11 e 12/09/2025

HORÁRIO: 16h00 às 18h00

PÚBLICO-AVO

Profissionais das Autogestões filiadas à UNIDAS

OBJETIVO

Proporcionar aos participantes clara compreensão da Atenção Primária à Saúde e sua implementação, bem como os indicadores para a avaliação da mesma.

DETALHAMENTO DE NÍVEL DE APRENDIZADO

O curso será ministrado por meio de aulas expositiva dialogadas e de exercícios que simulam a implementação de um serviço de APS elevando o curso para um estágio mais avançado de conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **DIA 08/09/2025**

Apresentação da turma

Alinhamento sobre os principais conceitos da APS

Trabalho em grupos sobre os principais motivadores da Operadora de Planos de Saúde para a implementação de serviços de APS, para que conjunto de beneficiários a APS se destina, quais os resultados esperados e em quanto tempo.

Apresentação e debate dos exercícios.

- **DIA 09/09/2025**

O que é preciso para estruturar serviço de APS:

Trabalho em grupos: planejar a estruturação de um serviço de APS. Definir quais itens deve compor o treinamento das equipes e como a APS fará parte de toda a Operadora.

Contemplar: estrutura física, tecnológica, recursos humanos, pacote de serviços, equipamentos, insumos, questões legais, seleção e treinamento das equipes.

Desenho de possíveis parceiros no percurso do cuidado – RAS.

Definição do PEP.

Definição de como será a limpeza e manutenção da Unidade.

Atributos principais a serem trabalhados: acesso e integralidade.

Apresentação e debate dos exercícios.

- **DIA 10/09/2025**

A operacionalização do serviço de APS:

Principais processos da APS – como conduzir?

Captação, busca ativa, ativação, acolhimento, consultas individuais pela equipe, acesso avançado, procedimentos, coleta de exames, trabalho em equipe, uso do PEP, desenho do plano de cuidado, monitoramento do plano de cuidado, navegação das pessoas.

Quando considerar um beneficiário engajado.

Atividade em grupo: qual a principal dificuldade do serviço de APS onde eu trabalho? Como resolver?

- **DIA 11/09/2025**

A operacionalização do serviço de APS:

Principais processos da APS – como conduzir?

Gerenciamento de doenças crônicas, gerenciamento de questões agudas, gerenciamento do cuidado pós alta hospitalar, gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde, manutenção preventiva dos equipamentos e a interface entre a APS e a área de gestão de rede e a área da regulação.

Atributo principal a ser trabalhado: coordenação do cuidado

- **12/09/2025**

Monitoramento e avaliação:

Conceitos sobre Indicadores de estrutura, processos e resultados.
Alinhamento sobre quais indicadores são importantes para monitorar e avaliar a APS, checando sua viabilidade.

Atributo principal a ser trabalhado: longitudinalidade

Enquete: quais metas e indicadores podem ser estabelecidos para o primeiro mês, primeiro semestre, para o segundo semestre, para o primeiro e segundo anos e para os demais anos consecutivos.

Quais as estratégias para garantir a sustentabilidade da Operadora por meio da APS?

Apresentação e debate dos exercícios.

Avaliação do curso.

POR QUE DEVO FAZER ESTE CURSO?

Os profissionais das Operadoras de Planos de Saúde de Autogestão conseguirão compreender melhor as dificuldades de estruturação e conquista de resultados de serviços de APS. Podem ainda aprimorar os conhecimentos sobre:

Melhoria na Qualidade do Cuidado – a APS é a base para um sistema de saúde eficiente, promovendo a prevenção, o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo dos pacientes.

Redução de Custos – operadoras que fortalecem a APS podem conseguir reduzir a necessidade de internações, exames desnecessários e atendimentos emergenciais, otimizando os recursos.

Gestão Eficiente da Saúde Populacional – profissionais capacitados podem desenvolver estratégias baseadas em dados para melhorar a saúde da população assistida e personalizar o cuidado.

Aumento da Satisfação dos Beneficiários – Um atendimento mais próximo e resolutivo fortalece o vínculo entre os beneficiários e os profissionais, melhorando a experiência do usuário.

Adequação às Normas Regulatórias – a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) incentiva modelos baseados em APS, e operadoras que adotam essa abordagem podem se destacar no mercado.

MINI CV

Vilma Dias é **Consultora de Gestão em Saúde e Atenção Primária à Saúde (APS)**, palestrante e professora convidada. Graduada em Enfermagem, é mestre

em Saúde Coletiva e possui especializações em **Gestão de Sistemas de Saúde, Avaliação de Tecnologias em Saúde, Saúde Pública e Transformação Digital**, além de formação em **Medicina do Estilo de Vida (Ciência do Comportamento)**.

Em Com ampla experiência no setor, atuou como **executiva em operadora de Autogestão** e como **consultora do Ministério da Saúde (Departamento de Atenção Básica) e do Hospital Italiano de Buenos Aires (formação em APS)**. Também foi **Teleconsultora no Telessaúde da UFRGS** e professora na **PUCRS e ULBRA/RS**.

No âmbito do **Sistema Único de Saúde (SUS)**, trabalhou como **enfermeira e gestora** em Secretarias de Saúde e na Saúde Comunitária do **Grupo Hospitalar Conceição, em Porto Alegre**.

É coorganizadora da **2ª edição do livro "Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde" (2024)** e da **1ª edição do livro "Atenção Primária na Saúde Suplementar" (2024)**, além de autora de capítulos sobre APS em outras publicações.

Atualmente, atua como **consultora na Saúde Suplementar**, contribuindo para a qualificação da gestão em saúde e da assistência em APS

